



Deputado de Campinas, Rafa Zimbaldi, foi aprovado para reeleição

Convenção da Federação União Progressista confirma Rafa à Alesp

O campineiro Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP), deputado estadual por duas vezes consecutivas, oficializou a pré-candidatura para tentar o terceiro mandato na Alesp. A homologação ocorreu no decorrer da Convenção Partidária realizada pela Federação União Progressista, aliança que reúne o União Brasil e o PP. De acordo com o parlamentar, durante as duas legislaturas, foram direcionados cerca de R\$ 288 milhões por meio de indicações orçamentárias, com enfoque na saúde e assistência social. Além disso, reafirmou o combate aos crimes digitais, o combate à violência contra a mulher, a atenção às pessoas com autismo e outras deficiências. “Já foram presas mais de 200 pessoas envolvidas em crimes contra crianças e adolescentes na internet e mais de 750 vítimas salvas das mãos de criminosos”, afirma.

Trabalho em equipe

“Esses números mostram que o nosso trabalho não pode parar e vamos ampliá-lo com o apoio de pessoas como a jornalista investigativa Carla Albuquerque, do Instituto Aegis, a advogada Carolina Defilippi, especialista em segurança digital, a delegada Lisandrea Zonzini Salvariego Colabuono, chefe do Núcleo de Observação e Análise Digital (Noad), e a delegada Ivalda Oliveira Aleixo, chefe do Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil de SP”, acrescenta.

ROGÉRIO CAPELA/ PREFEITURA DE CAMPINAS



Dário Saadi e Wanderley de Almeida no gabinete do prefeito

Wandão assume a prefeitura até dia 29

O vice-prefeito de Campinas Wanderley de Almeida, popularmente conhecido como Wandão (PSB-SP), fica à frente da prefeitura até o próxima quarta-feira, 29 de julho. Assumiu o cargo de prefeito em exercício na terça (21) porque Saadi se afastou para uma viagem de caráter particular. Nesse intervalo, Wanderley responderá pela chefia do Poder Executivo e dará continuidade às ações e aos serviços da administração municipal.

Oficialização

A Lei Orgânica de Campinas prevê a transmissão do cargo ao vice-prefeito apenas quando o afastamento do chefe do Executivo for superior a 15 dias consecutivos. No entanto, Saadi preferiu não esperar esse limite legal e formalizou oficialmente a passagem temporária da liderança do governo municipal ao vice durante todo o período em que estará ausente das funções do cargo.

PINGA-FOGO

80% de Campinas no SUS

Campinas alcançou a marca de 955.330 moradores cadastrados no SUS Municipal. O número representa oito em cada dez residentes da cidade e evidencia a ampliação da base de usuários atendidos pela rede pública. Em comparação com 2021, quando havia 659.995 registros, o total cresceu 45%, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde.

Perfil dos usuários

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Campinas possui cerca de 1,2 milhão de habitantes. Entre os cadastrados no SUS, as mulheres representam a maioria, com 512.407 registros, o equivalente a 53,64% do total. Já os homens somam 442.621 usuários, ou 46,33%, enquanto 302 pessoas não declararam o sexo.

Informações

O cadastro reúne informações sobre os moradores, incluindo dados pessoais, condições de saúde e características do local onde vivem, e são esses dados que permitem ao município identificar as necessidades de cada território, organizar a oferta de serviços e direcionar recursos para as regiões com maior demanda.

Planejamento

“Quanto mais conhecemos a população de cada território, melhor conseguimos planejar os serviços e levar a saúde até quem precisa”, afirma a diretora de Saúde de Campinas Monica Nunes. Grande parte dos registros é realizada pelos agentes comunitários de durante visitas domiciliares ou nos atendimentos nos centros de saúde.

Busca ativa

Com as informações, as equipes conseguem identificar moradores que interromperam tratamentos, promover busca ativa e convocar pacientes para campanhas de prevenção, vacinação, exames e outras ações de cuidado. Quem ainda não está cadastrado pode procurar o centro de saúde do bairro onde mora.

Onde se cadastrar

De acordo com a prefeitura, o objetivo da Secretaria Municipal de Saúde é cadastrar toda a população de Campinas, ampliando o conhecimento sobre os moradores e fortalecendo o planejamento da rede pública. O endereço do centro de saúde mais próximo pode ser consultado no portal da Prefeitura.



Números de Campinas acompanham o crescimento no estado de SP

Campinas tem alta de 56% nas denúncias de racismo

Registros no Disque 100 avançam no 1º semestre de 2026 na cidade

Da **Redação**

As denúncias de racismo em Campinas cresceram 56% de janeiro a junho deste ano, segundo o Disque 100. Dados do canal apontam que foram 16 notificações entre janeiro e junho de 2025 contra 25 no mesmo período em 2026.

O movimento segue o padrão do estado de São Paulo, onde o número de notificações também subiu: foram 646 avisos de janeiro a junho de 2026, ante 482 no mesmo espaço de tempo de 2025, o que representa expansão de 34%.

Na segunda-feira (20), dois integrantes da comissão de treino da equipe sub-20 do Guarani sofreram agressões por palavras de teor discriminatório em disputa dos Jogos Regionais, na cidade de Itatiba.

O grupo atuava em nome de Campinas, quando um torcedor do time da casa proferiu os ataques aos profissionais. Um boletim de ocorrência foi registrado para apuração dos fatos, mas sem identificação do autor da conduta.

De acordo com a Comissão da Verdade sobre a Escravidão de Negros no Brasil da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), a norma de 2023 que igualou a injúria de raça

ao racismo estimula a procura pelos canais de queixa.

A mudança na legislação possibilitou a aplicação de punição ao agente do ato, o que gera confiança das pessoas no trabalho da Justiça e na consolidação de sanção para quem comete a infração.

A injúria ocorre quando o ataque se direciona a uma pessoa sem atingir o grupo. Já o crime de racismo se estabelece quando a conduta se volta contra a etnia no conjunto. A legislação trata cada caso de uma maneira. Na injúria, o processo depende da vontade da vítima, que dispõe de prazo de seis meses para apresentar representação à autoridade. No racismo, a apuração ocorre por ação do Ministério Público sem dependência da decisão do indivíduo.

COMO DENUNCIAR

O Disque 100 integra a estrutura do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania para acolher denúncias de desrespeito a direitos de populações em vulnerabilidade. O atendimento funciona 24 horas do dia, em todos os dias da semana, sem cobrança de taxa na ligação efetuada por meio de discagem do número 100 em aparelhos de linha ou celulares.